



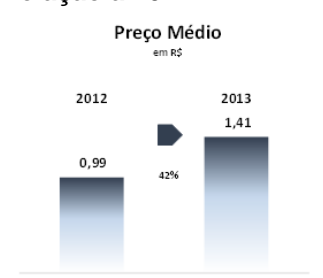
Renar atinge R\$3,3 milhões de EBITDA e R\$7,8 milhões de Lucro Líquido em 2013

Margem de Lucro Líquido atingiu 18% no ano

Fraiburgo, 14 de março de 2014 – A Renar Maças (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

Aumento de 42% no preço médio da fruta em relação a 2012



- **O EBITDA atingiu R\$ 3,3 milhões em 2013, revertendo o resultado negativo de 2012**, demonstrando uma tendência de forte recuperação no segundo semestre do ano. No 4T13 o EBITDA registrado foi de R\$ 3,8 milhões.
- **O Lucro Líquido atingiu R\$7,8 milhões em 2013 e margem líquida de 17,6%**. O resultado positivo é decorrente do controle de custos, foco no aumento de rentabilidade e venda de ativos não operacionais e eventos não recorrentes.
- **O preço médio das maçãs vendidas pela Renar atingiu R\$1,41 por quilo em 2013 e R\$2,39 por quilo no 4T13**. A recuperação de preço é consequência da eficiência comercial e da melhoria da qualidade das frutas e redução da oferta.
- **Conclusão da operação para a redução de R\$ 28,3 milhões** do endividamento da Renar, eliminando aproximadamente R\$ 4,5 milhões de custo financeiro ao ano.



**A Renar registrou
Lucro Líquido
de R\$7,8 milhões
em 2013**

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2013 trouxe boas notícias com impacto significativo nos resultados e nas perspectivas de futuro da Companhia.

A Renar, seguindo a estratégia de concentração de vendas no 2º semestre do ano e reforçada por um aumento significativo nos preços, terminou o ano superando as previsões de resultados anteriores e atingiu um EBITDA de R\$ 3,3 milhões em 2013, melhor resultado operacional desde 2008.

Em 2013 registramos Lucro Líquido de R\$ 7,8 milhões de reais. Este resultado é decorrente da melhoria operacional e da estratégia de desmobilização de ativos não operacionais da Companhia.

Adicionalmente, concluímos em 2013 a renegociação para a redução de R\$ 28,3 milhões de reais do endividamento total da Companhia (representando uma redução de 37,6% na dívida total), eliminando aproximadamente R\$ 4,5 milhões de reais de custo financeiro anual e mantendo a concentração da dívida com característica de longo prazo.

A produção própria para a safra 2012/13 foi de 32.116 toneladas de frutas em 836 ha de pomar, com uma produtividade média de 38,4 ton/ha, uma melhora de 3% em relação a 2011/12.

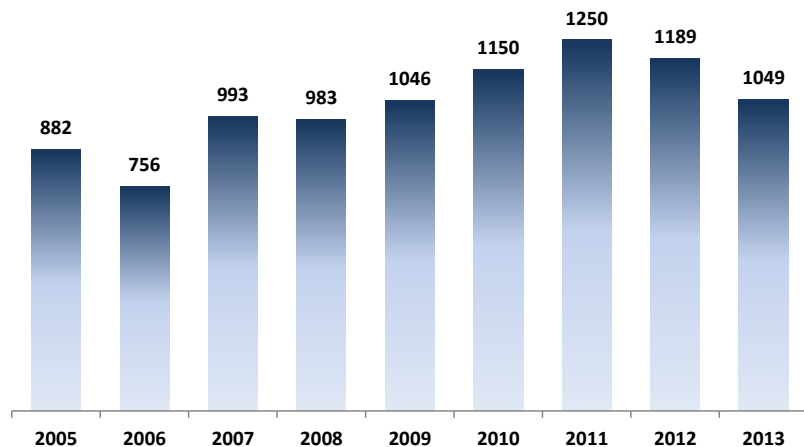
O segundo semestre de 2013 marcou o início do ajuste da oferta e da recuperação dos preços para o setor de produção e beneficiamento onde a Renar atua. O preço médio total em 2013 foi de R\$ 1,41/kg um aumento de 42% em relação ao ano de 2012.

PANORAMA DE MERCADO- SAFRA 2012/2013

A safra nacional estimada para 2012/2013, segundo informações da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), foi de 1.049 mil toneladas, uma redução de 12% em relação à safra 2011/2012 (1.187 mil ton.). A área estimada de cultivo total em 2012/2013 foi de 38.883 hectares com produtividade média de 27ton./ha.



Produção Nacional (mil toneladas)



A Companhia teve produção total na safra 2012/2013 de 32.116 toneladas, volume muito próximo à estimativa anterior de 32.000 toneladas. Este volume comparado com as 49.246 toneladas colhidas em 2012, representa uma redução de 34,8%, decorrente da erradicação de 482 ha de pomares de baixa produtividade.

A característica predominantemente da safra 2012/13 foram frutos de menor calibre, devido principalmente a eventos climáticos atípicos para a região de cultura, porém e apesar de menores, as frutas apresentaram boa coloração e boa formação. Foi também evidente a melhora do mix de frutas de categoria comercial e redução do volume de frutas de categoria industrial, consequência da menor incidência de granizo nas áreas de cultivo.

As frutas classificadas como comercial, foram favorecidas em razão de uma colheita dentro dos prazos e padrões de longa armazenagem sem prejuízo à qualidade da fruta.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A comercialização da safra nova teve início em meados de janeiro de 2013, somente com frutas de produção própria. A Companhia comercializou 32.116 toneladas em 2013.

A receita líquida acumulada em 2013 foi de R\$44,2 milhões, R\$ 5,1 milhões inferior ou -10,0% em relação a 2012. Destaque para o volume total de frutas comercializadas que sofreu redução de 36,5%, devido à redução da área de cultivo.



O preço médio das categorias comerciais (ex-indústria) em 2013 foi de R\$ 1,77/kg, um aumento de 21,6% em relação ao ano de 2012. Considerando o volume total de frutas, incluindo indústria, o preço médio teve aumento 42,0% atingindo R\$ 1,41/kg.

Essa recuperação de preço da fruta foi, também, resultado da melhor execução da estratégia comercial da companhia, que manteve o foco em maximizar a venda no 2º semestre do ano, em aumentar o número de pontos de venda de comercialização da fruta e em desenvolver canais de venda mais rentáveis.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar no ano de 2013 e no 4T13:

em R\$1000	2013	2012	var %	4T13	4T12	var %	3T13	var %
Volume in natura (1000 kg)	24.306	32.405	-25%	5.821	6.667	-13%	6.106	-36%
Volume indústria (1000 kg)	7.042	17.195	-59%	742	1.310	-43%	518	-70%
Preço Médio Total	1,41	1,00	41%	2,39	1,56	53%	1,80	33%
Preço Médio sem Indústria	1,76	1,46	21%	2,66	1,83	45%	1,94	24%

A Renar apresentou resultado operacional (EBITDA) de R\$ 3,8 milhões no 4T13, com margem de 25,0%.

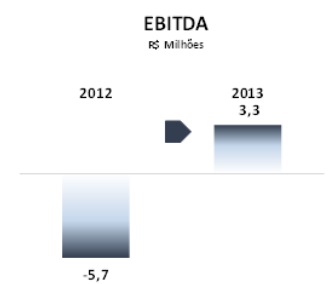
O EBITDA do ano de 2013 atingiu R\$ 3,3 milhões (margem de 7,4%) demonstrando forte recuperação frente aos resultados do 1º semestre onde se tem resultado negativo característico no setor e atribuído a dois principais fatores: (i) redução da participação das vendas de frutas comerciais, reservadas para venda no 2º semestre, conseqüentemente comercialização de grande parte do volume de frutas industriais esperados para o ano e; (ii) baixo preço da fruta comercial resultado da grande oferta de frutas neste período do ano.

O Lucro Líquido de 2013 foi R\$ 7,8 milhões (margem de 17,6%), impulsionado pelas melhorias operacionais, foco em pomares de alta rentabilidade, reduções de custo e venda de ativos não operacionais.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar no ano de 2013 e no 4T13:

em R\$1000 (exceto quando indicado)	2013	2012	var %	4T13	4T12	var %	3T13	var %
Receita Líquida	44.202	49.316	-10%	15.419	12.436	24%	11.523	-24%
CMV	-37.422	(51.997)	-28%	-10.208	(10.268)	-1%	(7.594)	-36%
Lucro Bruto	6.780	-2.681	na	5.211	2.168	na	3.929	na
Margem %	15,3%	-5,4%	19 pp	33,8%	17,4%	19 pp	34,1%	12 pp
SG&A	-10.536	(10.761)	na	-3.168	(2.630)	na	(2.549)	na
EBITDA	3.272	(5.691)	-157%	3.785	1.379	174%	3.083	8%
Margem %	7,4%	-11,5%	17 pp	24,5%	11,1%	17 pp	26,8%	8 pp
Resultado Financeiro	-14.668	(15.154)	-3%	-5.338	(2.912)	83%	(3.408)	-16%
Resultado Não-Operacional	28.581	5.562	414%	8.354	1.490	461%	14.411	339%
Lucro Líquido	7.767	(23.035)	-134%	4.150	(1.886)	-320%	10.001	-992%
Lucro por Ação (R\$)	0,05	(0,15)	-135%	0,03	(0,01)	-400%	0,06	-700%
Margem %	17,6%	-46,7%	70 pp	26,9%	-15,2%	70 pp	86,8%	94 pp

A Renar apresentou EBITDA de R\$3,3 milhões em 2013, revertendo o resultado negativo de 2012.





ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

- Até o encerramento do período as condições climáticas estão favorecendo a formação da safra 2013/14. Nossa perspectiva inicial é de uma produção de 34.900 toneladas, com uma produtividade de 46,1 toneladas por hectare, um aumento de 20% em relação à safra 2012/13.
- A incidência de eventos climáticos na região de Fraiburgo até 31/12/2013 foi melhor do que média histórica e deve impactar favoravelmente o nosso volume e qualidade de produção.
- No primeiro trimestre de 2014 a Companhia conclui o pagamento das parcelas finais da reestruturação do seu endividamento bancário, eliminando R\$ 9,5 milhões em dívidas de curto prazo. Adicionalmente, estamos em fase avançada de negociações para redução de aproximadamente R\$ 5,0 milhões do endividamento bancário. Estas ações trazem a perspectiva de redução do custo financeiro anual em R\$ 2,0 milhões.



TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 4T13

Apresentação e Discussão dos Resultados no dia 14/03 às 15h

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados no dia 14/03/2014 às 15h

Teleconferência: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Replay: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Webcast: Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

Atalho Webcast: [clique aqui](#).

Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relações com Investidores

Henrique Roloff
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Assessoria de Imprensa

Sandrelly Melo
MVL Comunicação
Tel.: +55 11 3529-3496
sandrelly.melo@mvl.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

ATIVO (R\$ 000)	DEZ/2013	DEZ/2012
CIRCULANTE	44.511	43.186
Caixa e Bancos	1.680	914
Clientes	2.536	1.122
Estoques	12.334	18.101
Tributos a Recuperar	2.580	2.338
Adiantamentos a Fornecedores	645	326
Alienação de Bens do Imobilizado	22.161	19.104
Partes Relacionadas		-
Outras Contas a Receber	1.928	644
Despesas Antecipadas	647	637
NÃO CIRCULANTE	90.788	113.505
Depósitos Judiciais	1.281	1.274
Tributos a Recuperar	11.208	11.766
Alienação de Bens do Imobilizado	5.611	4.511
Outras Contas a Receber	155	150
INVESTIMENTOS	-	-
IMOBILIZADO	72.245	95.517
INTANGÍVEL	288	287
TOTAL DO ATIVO	135.299	156.691
PASSIVO (R\$ 000)	DEZ/2013	DEZ/2012
CIRCULANTE	40.588	47.632
Fornecedores	7.330	7.187
Salários e Encargos Sociais	2.769	1.824
Obrigações Tributárias	7.692	1.479
Adiantamentos de Clientes	334	1.980
Empréstimos e Financiamentos	19.898	34.026
Titulos à Pagar	-	-
Partes Relacionadas	-	-
Outras Obrigações	2.565	1.136
NÃO CIRCULANTE	55.940	81.115
Empréstimos e Financiamentos	39.104	53.254
Titulos à Pagar	-	-
Contribuição Social Rural a Pagar (Dep.Judiciá	-	-
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	11.300	14.697
Provisão para Contingências	520	152
Provisão Preço Mínimo Ações	2.687	9.928
Outros Débitos	2.329	3.084
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.771	27.944
CAPITAL SOCIAL	126.986	110.986
CAPITAL A INTEGRALIZAR	-	16.000
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	7.740	9.415
RESERVAS DE LUCROS	35	35
PROVISÃO GARANTIA PREÇO MINIMO AÇÕE!	-	(3.060)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(95.990)	(105.432)
TOTAL DO PASSIVO	135.299	156.691



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	2013	2012	Var.
RECEITA BRUTA	45.787	50.448	-9,2%
Venda de Mercadorias e Serviços	45.787	50.448	-9,2%
DEDUÇÕES	(1.585)	(1.132)	40,0%
Impostos, Devoluções e Abatimentos	(1.585)	(1.132)	40,0%
RECEITA LÍQUIDA	44.202	49.316	-10,4%
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(37.422)	(51.997)	-28,0%
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO	6.780	(2.681)	-352,9%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(10.536)	(10.761)	-2,1%
Despesas Comerciais e de Distribuição	(2.010)	(2.242)	-10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.696)	(9.811)	-1,2%
Outras Receitas /Despesas Operacionais	1.170	1.292	-9,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(14.668)	(15.154)	-3,2%
Despesas Financeiras	(15.471)	(16.297)	-5,1%
Receitas Financeiras	803	1.143	-29,7%
RESULTADO OPERACIONAL	(18.424)	(28.596)	-35,6%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28.581	1.022	2696,6%
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	-	(3.652)	-100,0%
Resultado Equivalência Patrimonial	-	-	
Outras Despesas	(24.668)	(20.508)	20,3%
Outras Receitas	53.249	25.182	111,5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	10.157	(27.574)	-136,8%
IR E CS DIFERIDOS	(2.390)	4.540	-152,6%
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	7.767	(23.035)	-133,7%
Por Ação	0,0518	(0,1536)	-133,7%
